

Atividade Gripal na Região está a diminuir

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

O mais recente boletim de Vigilância Epidemiológica sobre a actividade gripal não epidémica, divulgado na passada sexta-feira, 6 de Março, “expressam a co-circulação de vírus influenza do tipo A e B, tendo como referência dezoito (18) casos de gripe com diagnóstico laboratorial na semana em apreço” (24 de Fevereiro a 1 de Março de 2020), menos seis do que na semana anterior e menos 15 casos positivos do que há um mês, no que aparenta ter sido o pico do surto gripal.

O documento, que é emitido semanalmente pelo IASAÚDE, dá conta que “o atendimento em serviços de saúde com urgência apresentou valores superiores à semana anterior” e que “a mortalidade por todas as causas observada na RAM manteve-se, em geral, de acordo com o esperado”.

Refere ainda que “o valor médio da temperatura mínima do ar na RAM, na semana ‘09/2020’, foi de

DESDE OUTUBRO DE 2019 ATÉ 1 DE MARÇO, 218 PESSOAS DERAM POSITIVO COM O VÍRUS INFLUENZA

16,2°C, o que corresponde a uma diferença de +3,1°C, relativamente ao valor da normal climatológica”, e que também acaba por influenciar casos gripais que, por norma, ocorrem entre início de Outubro de um ano e meados de Maio do outro.

“Relativamente à vigilância laboratorial realizada no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM, E.P.E. (participante na Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe), entre as semanas ‘40/2019’ (início de Outubro) e 09/2020 (até início de Março), foram analisadas laboratorialmente 664 amostras, com 218 casos positivos para Influenza, sendo que destes 18 foram verificados na semana em apreço”, contra

24 na semana anterior, 25 na anterior a essa e 33 há um mês.

Refira-se que o início do ano foi relativamente calmo (5 e 2 casos positivos em 25 e 14 amostras pesquisadas, respectivamente), disparando depois para 22, 25, 30 e o máximo de 33 testes positivos até à semana 6/2019, com 39, 48, 39 e 69 amostras com resultado negativo, respectivamente.

“Assinala-se o aumento do número de análises laboratoriais efectuadas pelo laboratório referência regional a partir da semana 03/2020, que até então efectuava uma média de 12 exames laboratoriais por semana, passando a efectuar uma média de 73 exames, no período entre a semana 03/2020 e a semana 09/2020”, refere o IASAÚDE. “Os resultados desta vigilância têm permitido confirmar o tipo de vírus em circulação durante a época, designadamente, a distribuição dos diferentes tipos de vírus influenza”.

O actual surto da gripe sazonal, na estirpe Influenza termina dentro de 10 semanas (11 boletins).



In “Diário de Notícias”